



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO
DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOÃO DEL REI

Edital 01/2018

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA –
HISTÓRIA**

Código: 307

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva** e a **Proposta de Redação**.
2. Use o rascunho da Folha de Respostas reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas** da **Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:
“Os homens igualam-se na dor e diversificam-se na alegria.” Carlos Drummond de Andrade

ATENÇÃO:

FOLHAS DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TÊM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas** da **Prova Objetiva**:
 - A B C D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
- 01 • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- 02 • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.
- 03 Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

As **Folhas de Respostas** não devem ser dobradas, amassadas ou rasuradas.

ATENÇÃO: Período de Sigilo: não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas. Os candidatos não poderão utilizar-se, em hipótese alguma, de lapiseira, corretivos, borracha ou outro material distinto do constante no item 9.5.8 do Edital. Quaisquer acessórios como óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares não terão seu uso permitido. Quaisquer aparelhos eletrônicos como telefone celular, *smartphones*, tablets, relógios (ainda que analógico), enquanto na sala de provas, deverão permanecer desligados, tendo sua bateria retirada. As instruções constantes no Caderno de Questões e nas Folhas de Respostas, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato. Não haverá substituição das Folhas de Respostas por erro do candidato. O candidato não poderá levar o seu Caderno de Questões e / ou rascunhos e / ou anotações. Será proibida, durante a realização das provas, qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Ocorrências da sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova de uma só vez. Poderá, ainda, ser eliminado o candidato que: tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes; portar arma(s) no local de realização das provas, ainda que de posse de documento oficial de licença para o respectivo porte.

O Caderno de Questões e o gabarito da Prova Objetiva serão divulgados nos endereços eletrônicos <www.gestaodeconcursos.com.br> e <www.saojoadelrei.com.br> no dia 2 de outubro de 2018.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 5 (CINCO) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **50 (cinquenta) questões de múltipla escolha**, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 15 (quinze) de questões de **Legislação** e 20 (vinte) questões de **Conhec. Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 15.

Sobre a banalização do próprio corpo

Recentemente, num café da manhã entre confrades, ao sugerir – destaco “sugerir” – a uma amiga atriz que fechasse um dos botões de sua camisa, pois um de seus seios poderia ficar exposto ao movimentar-se, obtenho a resposta: “Mas é só um peito como todos os outros. Como aquele das mães que amamentam. É só mais um peito”.

Um pouco confuso com a reação, me calo e reflito... “É só mais um peito”? Mal da Filosofia: faço da afirmação um problema, uma questão.

A pergunta me remói por dias, até que assisto ao espetáculo *Ziggy*, homenagem prestada a David Bowie pela Cisne Negro Cia. de Dança, de Hulda Bittencourt. Ao mergulhar minha visão – e meu ser, portanto – nos corpos em gesto dos bailarinos e nas suas extensões, isto é, o belo e inspirado figurino de Fabio Namatame, uma pletora de pensamentos me invade, dentre eles, e sobretudo, a reflexão do filósofo francês Maurice Merleau-Ponty.

Merleau-Ponty teve um papel importantíssimo ao recuperar a importância da percepção para a Filosofia. Suas teses de doutorado – a complementar, *A estrutura do comportamento*, e a principal, *Fenomenologia da percepção* – são consagradas a permutar, no modo como os concebemos a consciência, o *ego cogito* (“eu penso”), tal como o compreendemos até então, pelo *ego percipio* (“eu percebo”). Numa direção diversa daquela de Descartes, Merleau-Ponty não funda o modo de ser singular do homem em sua capacidade de pensar, mas em sua percepção.

A partir das reflexões de Edmund Husserl, Merleau-Ponty alerta que não há uma consciência pura, tal como o defendia Descartes, isto é, o homem não pode ser simplesmente uma “coisa pensante” (*res cogitans*). Ele é necessariamente uma consciência aberta para o mundo. Sua consciência é sempre consciência de alguma coisa. E aquilo que possibilita a ele estar no mundo em consciência é seu corpo. E aqui temos uma marca importantíssima.

Em diálogo com Husserl e com toda uma série de pensadores franceses – dentre eles Malebranche, Maine de Biran e Bergson –, Merleau-Ponty evoca a noção de corpo-próprio. Podemos compreendê-la melhor por meio de uma distinção que faz a língua alemã. Dentre as palavras usadas para se referir a “corpo”, destacam-se duas: *Körper* e *Leib*. *Körper* designa qualquer corpo posto no espaço. *Leib* designa um corpo animado, um corpo vivo, o corpo próprio a um dado sujeito ou, se se preferir, a uma dada subjetividade.

Mas por que desta distinção? Responder a esta pergunta nos auxilia a responder à questão que nos colocamos de início. Nosso próprio corpo, ou, se se preferir, nosso corpo-próprio – como se traduz usualmente em português a palavra *Leib* – não é como qualquer outro corpo posto no espaço. Ele é dotado de vida: vida única, singular e que nos constitui. Sem ele, não estaríamos presentes no mundo, não o perceberíamos e não faríamos a sua experiência (a do corpo e a do mundo).

Nosso corpo não se desloca no espaço, ele realiza gestos. Uma cadeira não realiza gestos, um automóvel ou uma máquina tampouco. Minha mão, seus olhos, os braços de um dançarino, o corpo de um ator se movimentam no espaço de uma maneira totalmente diversa daquela de qualquer outro corpo. O corpo-próprio percebe tudo aquilo que o envolve no ato em que se move, percebendo a si próprio. Mais que isso, na e pela percepção ele cria, inventa e transforma o espaço que se abre para acolher seu gesto.

Como diria Merleau-Ponty em sua tese principal, “O corpo-próprio está no mundo como o coração no organismo: ele mantém continuamente com vida o espetáculo visível, ele o anima e o nutre interiormente, forma com ele um sistema”.

Regressemos ao espetáculo *Ziggy*. Nele, o figurino expunha partes dos corpos dos bailarinos sem qualquer excesso, sem qualquer possibilidade de banalização. Lá havia seios à mostra: em alguns casos um; noutros, eram vistos parcialmente. Mas tudo sem excesso. O figurino valorizava os movimentos de cada um dos corpos que se ofereciam ao espaço, que eram por ele acolhidos e que, simultaneamente, o faziam se abrir a seus gestos. Na dança, por exemplo, é possível captar esta bela dimensão em que se percebe a criação como o encontro entre o movimento e o espaço, e não somente como fruto do movimento de um sujeito num espaço inerte. Não é possível um sem o outro.

Fechando o círculo constituído por esta reflexão, retomo, então, a questão: “É só mais um peito”? Não se tratava, ali, de “só um peito”, mas de um seio único que não é simplesmente algo à parte, um conjunto de pontos localizáveis no espaço que o constituem como um corpo isolado. Ele é necessariamente parte de um corpo inteiro que, por sua vez, põe a pessoa em contato com o mundo e a faz, por esta situação, transformar o próprio mundo por seus gestos. Como o seio da dançarina, aquele dito “só mais um peito” se movimenta com o corpo todo. Dizia Merleau-Ponty que as partes do corpo “se reportam umas às outras de uma maneira original: não estão dispersas umas ao lado das outras, mas envolvidas umas nas outras”.

Ao tomar o seio, por exemplo, como “só mais um peito”, é desprezado o corpo inteiro da bailarina que se expressa no movimento, compondo um gesto singular que cria a cena, que abre um horizonte de percepção. Ao banalizar o corpo-próprio, seu gesto – a dança, o atuar, o canto, por exemplo – perde sentido. Os seios nus das combatentes do “Femens” deixariam de ter o mesmo impacto e de, em sua densidade, constituir ato político. E assim será se banalizarmos qualquer parte de nosso corpo ou mesmo quaisquer de seus gestos: punhos erguidos, palmas, vaias, o beijo.

Não se trata, aqui, de debater a ocasião em que a frase sugerida para discussão – “Mas é só um peito [...]” – fora enunciada. Tampouco de renegar as lutas políticas pelas quais passamos nas últimas décadas, de que somos devedores, que possibilitaram liberações em dimensões diversas de nossa vida em sociedade, e de nos recolhermos na redoma conservadora que, nos anos recentes, se ergue em torno de nós e nos sufoca tal qual clausura. É preciso defender o espaço conquistado.

Trata-se apenas de um convite a pôr em questão a frase proferida, de modo a manter-nos despertos e atentos a cada gesto realizado, não para perscrutar a própria consciência ou mesmo o inconsciente, como se ambos escondessem alguma verdade à espera da decifração, mas para, por meio desta atenção sobre nós mesmos, vivermos intensamente cada gesto realizado pelo próprio corpo, pelo corpo inteiro – pelo corpo-próprio –, em sua singular complexidade.

Francisco Alessandro. *Revista cult*. Disponível em: <<https://bit.ly/2LHLA1P>>. Acesso em: 6 ago. 2018 (Adaptação).

QUESTÃO 1

De acordo com o texto, o autor

- A) defende que cada um disponha de seu corpo da maneira que desejar.
- B) busca refletir sobre o tabu que cerca o debate do nu feminino.
- C) pretende questionar a concepção cartesiana sobre o corpo humano.
- D) discute a questão da importância do corpo, de suas partes e dos gestos.

QUESTÃO 2

Segundo o texto, a tradução de *Leib* é corpo-próprio porque indica

- A) todo objeto material que ocupa lugar no espaço.
- B) cada elemento tangível que se desloca no espaço.
- C) o corpo que possui como característica a autopercepção.
- D) o ser humano que, ao realizar movimentos, realiza gestos.

QUESTÃO 3

Releia o trecho a seguir.

“[...] uma **plethora** de pensamentos me invade, dentre eles, e **sobretudo**, a reflexão do filósofo francês [...]”

Em relação à palavra destacada, considere as afirmativas a seguir.

- I. Sempre deve vir isolada por vírgulas, como no caso desse trecho.
- II. Pode ser substituída por “especialmente”.
- III. Trata-se de um advérbio.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 4

As palavras entre colchetes, a seguir, podem ser utilizadas como sinônimos das palavras em negrito nos respectivos contextos em que aparecem, exceto em:

- A) “[...] uma **plethora** de pensamentos me invade [...]” [EXUBERÂNCIA]
- B) “[...] fruto do movimento de um sujeito num espaço **inerte**.” [NEGLIGENTE]
- C) “[...] não para **perscrutar** a própria consciência [...]” [INVESTIGAR]
- D) “[...] são consagradas a **permutar** [...]” [SUBSTITUIR]

QUESTÃO 5

As palavras destacadas nos trechos a seguir estão qualificando outras no mesmo trecho, exceto em:

- A) “**Minha** mão, seus olhos, os braços de um dançarino, o corpo de um ator se movimentam no espaço [...]”
- B) “[...] mas de um seio **único** que não é simplesmente algo à parte [...]”
- C) “[...] de modo a manter-nos **despertos** e atentos a cada gesto realizado [...]”
- D) “Merleau-Ponty teve um papel **importantíssimo** ao recuperar a importância da percepção para a Filosofia.”

QUESTÃO 6

Releia o trecho a seguir.

“Uma cadeira não realiza gestos, um automóvel ou uma máquina **tampouco**.”

Segundo o *Dicionário Aurélio* (versão eletrônica 7.0), “tampouco” é formada pela junção das palavras “tão” e “pouco”.

“Tampouco”, no contexto apresentado, é classificada morfológicamente como sendo um

- A) adjetivo.
- B) pronome.
- C) substantivo.
- D) advérbio.

QUESTÃO 7

Releia o trecho a seguir.

“[...] que fechasse um dos botões de sua camisa, **pois** um de seus seios poderia ficar exposto [...]”

A palavra destacada pode, de acordo com a norma-padrão, ser substituída por

- A) porquê.
- B) porque.
- C) por quê.
- D) por que.

QUESTÃO 8

A ideia exposta entre colchetes está presente no respectivo trecho, exceto em:

- A) “[...] o figurino expunha partes dos corpos dos bailarinos sem qualquer excesso [...]” [MEDIDA CERTA]
- B) “O corpo-próprio está no mundo como o coração no organismo: ele mantém continuamente com vida o espetáculo visível [...]” [COMPARAÇÃO]
- C) “É preciso defender o espaço conquistado.” [BELIGERÂNCIA]
- D) “A pergunta me remói por dias, até que assisto ao espetáculo *Ziggy* [...]” [PERSISTÊNCIA]

QUESTÃO 9

Releia o trecho a seguir.

“[...] mas de um seio **único** que não é simplesmente algo à parte [...]”

As palavras destacadas a seguir são acentuadas pela mesma regra de acentuação da palavra destacada nesse trecho, exceto:

- A) “Sem ele, não **estariamos** presentes no mundo [...]”
- B) “E aqui temos uma marca **importantíssima**.”
- C) “O corpo-**próprio** está no mundo como o coração no organismo [...]”
- D) “Fechando o **círculo** constituído por esta reflexão [...]”

QUESTÃO 10

Analise as afirmativas a seguir.

- I. Em “Ao banalizar o corpo-próprio, seu gesto – a dança, o atuar, o canto, por exemplo – perde sentido.”, os travessões podem ser substituídos por parênteses.
- II. Em “Mal da Filosofia: faço da afirmação um problema, uma questão.”, os dois-pontos foram utilizados para anunciar uma oração apositiva.
- III. Em “Dentre as palavras usadas para se referir a “corpo”, destacam-se duas: *Körper* e *Leib*.”, as aspas da palavra “corpo” indicam uma citação direta.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 11

Releia o trecho a seguir.

“Regressemos ao espetáculo *Ziggy*.”

O verbo desse trecho está conjugado na primeira pessoa do plural no

- A) presente do subjuntivo.
- B) presente do indicativo.
- C) futuro do pretérito.
- D) pretérito imperfeito do subjuntivo.

QUESTÃO 12

Analise as afirmativas a seguir.

- I. Em “Ao tomar o seio, **por exemplo**, como “só mais um peito”, é desprezado o corpo inteiro da bailarina [...]”, as vírgulas que isolam a locução destacada podem ser suprimidas.
- II. Em “**A partir das reflexões de Edmund Husserl**, Merleau-Ponty alerta que não há uma consciência pura [...]”, a vírgula que isola a locução destacada pode ser suprimida.
- III. “**Nele**, o figurino expunha partes dos corpos dos bailarinos sem qualquer excesso [...]”, a vírgula que isola a palavra destacada pode ser suprimida.

De acordo com a norma-padrão, estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 13

Releia o trecho a seguir.

“[...] o corpo próprio a um dado sujeito ou, se se preferir, a uma dada subjetividade. [...]”

A primeira palavra “se” desse trecho pode ser classificada como

- A) objeto direto.
- B) palavra expletiva.
- C) conjunção subordinativa.
- D) pronome passivador.

QUESTÃO 14

Releia o trecho a seguir.

“[...] retomo, **então**, a questão [...]”

A palavra destacada é

- A) uma conjunção aditiva.
- B) um advérbio que modifica “retomar”.
- C) uma interjeição que denota surpresa.
- D) um substantivo masculino.

QUESTÃO 15

Esse texto é, predominantemente, um(a)

- A) resenha crítica, já que o autor avalia o espetáculo *Ziggy*.
- B) artigo acadêmico, visto que expõe e explora ideias de filósofos.
- C) artigo de opinião, pois expõe o que pensa o seu autor.
- D) notícia, posto que se propõe a informar o seu leitor.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 16

Conforme a Lei nº 5.037/2014, são requisitos obrigatórios e cumulativos que devem ser preenchidos pelo servidor para concessão da progressão horizontal, exceto:

- A) Obter, no mínimo, 60% dos pontos distribuídos, em cada avaliação de desempenho.
- B) Ter cumprido o estágio probatório.
- C) Ter cumprido o interstício mínimo de dois anos, entre uma progressão e outra.
- D) Não ter sofrido penalidade de suspensão no exercício de suas atividades, no período aquisitivo.

QUESTÃO 17

Tendo como referência o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado (AEE), assinale a alternativa incorreta.

- A) Um dos objetivos do AEE é fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.
- B) O AEE é prestado na forma complementar à formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, ou na forma suplementar à formação de estudantes com altas habilidades ou superdotação.
- C) A educação especial deve garantir os serviços de apoio especializado voltado a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização do seu público-alvo.
- D) Cabe ao Estado disciplinar os requisitos, as condições de participação e os procedimentos para apresentação de demandas para apoio técnico e financeiro direcionado ao AEE.

QUESTÃO 18

Com base na Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), analise as afirmativas a seguir.

- I. Maus-tratos envolvendo alunos, reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares, e elevados níveis de repetência são casos que cabem aos dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicar ao Conselho Tutelar.
- II. É da competência do poder público recensear os educandos no Ensino Fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
- III. Cabe aos pais ou responsáveis a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 19

Conforme a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, são incumbências dos estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, exceto:

- A) Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
- B) Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.
- C) Assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.
- D) Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, de modo especial a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas.

QUESTÃO 20

Sobre a Educação Básica, de acordo com a Lei nº 9.394/1996, assinale a alternativa incorreta.

- A) Tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- B) Um dos critérios a serem observados na verificação do rendimento escolar é o da avaliação cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos resultados das provas finais e dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.
- C) Para o Ensino Fundamental, a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, sendo distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- D) A adequação às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem redução do número de horas letivas previsto nessa Lei, deve ser feita no calendário escolar.

QUESTÃO 21

Em relação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb, regulamentado pela Lei nº 11.49/2007, assinale a alternativa incorreta.

- A) Serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública ao menos 80% (oitenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos.
- B) O acompanhamento e o controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos dos Fundos serão exercidos, junto aos respectivos governos, no âmbito da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, por conselhos criados especificamente para esse fim.
- C) Os recursos dos Fundos, inclusive aqueles oriundos de complementação da União, serão utilizados pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios, no exercício financeiro em que lhes forem creditados, em ações consideradas como de manutenção e desenvolvimento do ensino para a Educação básica pública.
- D) O Fundeb é de natureza contábil, sendo instituído no âmbito de cada estado e do Distrito Federal.

QUESTÃO 22

Segundo a Lei nº 5.037/2014, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério do Município de São João del-Rei, sobre o regime de trabalho, assinale a alternativa incorreta.

- A) As atribuições dos professores da Educação Básica em regime básico serão cumpridas conforme a carga horária básica de 24 horas, por cargo, inclusos os módulos 1 e 2 de trabalho.
- B) Para os profissionais do magistério dos anos finais do Ensino Fundamental, a hora-aula é de 50 minutos.
- C) A adoção do regime especial de trabalho é permitida ao ocupante de dois cargos públicos.
- D) O módulo 1 compreende 16 horas, ou horas-aula conforme o nível de ensino, de trabalho semanais na turma, e é destinado à regência efetiva em sala de aula.

QUESTÃO 23

Com base na Lei nº 9.394/1996, analise as afirmativas a seguir referentes aos profissionais da educação e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () A formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério deverão ser promovidas pela União, pelo Distrito Federal, pelos estados e pelos municípios, em regime de colaboração.
- () A formação docente, para a Educação Básica e Superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, 300 horas.
- () Os currículos dos cursos de formação de docentes terão por referência a Base Nacional Comum Curricular.
- () A formação inicial de profissionais de magistério se dará, de modo exclusivo, no ensino presencial.

Assinale a sequência correta.

- A) V F F V
- B) F V F V
- C) F V V F
- D) V F V F

QUESTÃO 24

Considere os seguintes preceitos sobre a organização dos municípios.

- I. O total da despesa com a remuneração dos vereadores não poderá ultrapassar o montante de 5% da receita do município.
- II. É garantida a inviolabilidade dos vereadores por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato e na circunscrição do estado em que se situa o município.
- III. Eleição do prefeito e do vice-prefeito e dos vereadores, para mandato de quatro anos, mediante pleito direto e simultâneo realizado em todo país.

Segundo o que prevê a Constituição da República, está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

- A) I e II, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 25

Entre as garantias constitucionais, inclui-se aquela que visa a assegurar o conhecimento de informações reativas à pessoa do impetrante constantes de registro ou banco de entidades governamentais ou de caráter público e, também, a retificação de dados quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo.

A garantia expressa é

- A) o mandado de segurança.
- B) o mandado de injunção.
- C) o *habeas data*.
- D) a ação popular.

QUESTÃO 26

Considere as seguintes afirmativas sobre o sistema remuneratório do servidor público:

- I. Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- II. A remuneração em regime de subsídio é obrigatória, entre outros, para os membros de qualquer dos Poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.
- III. A remuneração dos servidores públicos e o subsídio somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica.

Segundo o que prevê a Constituição da República, está(ão) correta(s) a(s) afirmativas

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 27

Considere o caso hipotético a seguir.

Um vereador do município de São João del-Rei apresenta projeto de lei autorizando a alienação de um determinado bem público do município. O projeto é rejeitado.

Na hipótese apresentada, é correto afirmar que

- A) em nenhuma hipótese, um projeto com a mesma matéria poderá ser apresentado na mesma sessão legislativa.
- B) um projeto com a mesma matéria não poderá ser apresentado na mesma sessão legislativa, a não ser mediante proposta da maioria absoluta dos membros da Câmara.
- C) qualquer outro vereador, com exceção do vereador que já apresentou o projeto de lei, poderá apresentar projeto com a mesma matéria na mesma sessão legislativa.
- D) um projeto com a mesma matéria só poderá ser apreciado pela Câmara na mesma sessão legislativa mediante iniciativa do prefeito.

QUESTÃO 28

Leia o texto a seguir quanto à aprovação de candidatos em estágio probatório.

No município de São João del-Rei, a aprovação do servidor em estágio probatório tem como requisito a obtenção de pontuação média de _____ do total dos pontos das avaliações de desempenho ou a pontuação mínima de _____ em cada uma delas.

Segundo o que prevê o Estatuto dos Servidores Públicos do referido município, a sequência que preenche correta e respectivamente as lacunas desse texto é

- A) 60% / 50%
- B) 50% / 60%
- C) 70% / 50%
- D) 45% / 50%

QUESTÃO 29

Considere o caso hipotético a seguir.

O prefeito de São João del-Rei adota as seguintes medidas: (1) declaração de utilidade pública de determinado imóvel de propriedade privada para fins de desapropriação e, (2) exoneração de servidor ocupante de cargo de confiança.

Segundo o que prevê, a Lei Orgânica do Município de São João del-Rei, os referidos atos deverão ser expedidos por

- A) decreto, em ambos os casos.
- B) portaria, em ambos os casos.
- C) lei e decreto, respectivamente.
- D) decreto e portaria, respectivamente.

QUESTÃO 30

Considere que um servidor exerce função gratificada no âmbito da administração pública do Poder Executivo do município de São João del-Rei.

Na hipótese e tendo em vista o que prevê o Estatuto do Servidor Público do referido município, é incorreto afirmar que

- A) o servidor é ocupante de cargo efetivo.
- B) a função gratificada exercida pelo servidor tem atribuições de chefia, direção ou assessoramento.
- C) enquanto exercer a função, o servidor fará jus a gratificação respectiva, deixando de receber o vencimento de seu cargo.
- D) o servidor não deixará de receber a gratificação da função quando se ausentar do serviço, entre outras razões, por motivo de licença paternidade.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA - HISTÓRIA**QUESTÃO 31**

Analise o trecho a seguir.

“Ainda no início dos oitocentos, em vários países europeus, a educação passou a ser vista como competência do Estado [...]. Foi também nesse momento que a História, como campo do conhecimento, começou a apresentar maior sistematização em termos da investigação e de seus métodos [...]. [...] foi somente com esse processo, passo importante para a constituição da História científica, que foi possível a sua escolarização, isto é, sua transformação em disciplina escolar”

FONSECA, Thais Nivia de Lima e. *História e Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. p 23-24.

A História, enquanto disciplina escolar no século XIX, ganhou posição central no conjunto das disciplinas escolares porque

- A) era disciplina orientada diretamente pelos historiadores de ofício, ciosos de suas responsabilidades com a formação das crianças e jovens.
- B) ganhou o estatuto de ciência, já que, enquanto conhecimento científico, possuía um método de investigação preciso e isento.
- C) tinha como papel apresentar às crianças e aos jovens o passado glorioso da nação e os feitos dos grandes vultos da pátria.
- D) usava metodologia em que pesquisadores e estudantes escolares exploravam, em seus trabalhos, fontes não oficiais.

QUESTÃO 32

Na década de 1980, com a crise da ditadura civil militar implantada no país em 1964, novas propostas de organização do ensino de História surgiram em vários estados, com destaque para aquelas de São Paulo e Minas Gerais.

No caso deste, considerando o programa que se tornou oficial do estado, havia um claro rompimento com as formas de ensinar, características da maior parte do século XX, e a exigência de uma nova compreensão da noção de tempo, agora tratada pelos livros didáticos em função da

- A) linearidade das realizações humanas, de forma que uma realização menor leve a uma realização mais evoluída, em perspectiva evolucionista do tempo.
- B) priorização do tempo histórico, e não cronológico, já que sociedades que produzem e se organizam de forma análoga devem ser estudadas conjuntamente.
- C) substituição das personagens em destaque nos livros, ressaltando doravante aqueles dedicados às lutas que favorecessem as classes mais humildes.
- D) valorização da história do tempo presente, já que esta se apresentaria mais palpável para as crianças, pois suas testemunhas eram pessoas contemporâneas.

QUESTÃO 33

Analise o seguinte trecho.

“É importante salientar que a disciplina escolar História, embora mantivesse parte considerável de suas características de origem – desde que se constituiu como tal no século XIX –, incorporou de forma cada vez mais explícita a preocupação de professores, autores de livros didáticos e elaboradores de programas com a sintonia entre o saber científico e o saber escolar. (...)”

FONSECA, Thais Nivia de Lima e. *História e Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. P 66.

Essa sintonia entre saber escolar e saber científico descrita pela autora pode ser vista já a partir do final dos anos 1980 e início dos 1990 em função da(o)

- A) determinação contida nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), de que os materiais produzidos para o saber escolar refletissem a produção do saber científico.
- B) vinculação do saber escolar ao saber científico, verificado pela substituição de todo material proveniente dos modelos tradicionais por outros derivados das novas tendências.
- C) peso dos autores de livros didáticos na definição dos conteúdos a serem ensinados em sala de aula, dado o seu maior vínculo com o mercado editorial e com temas mais chamativos.
- D) surgimento de livros didáticos e paradidáticos que incorporavam as novas tendências historiográficas contemporâneas, como a história das mentalidades e do cotidiano.

QUESTÃO 34

Analise o trecho a seguir.

Com relação aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de História, Circe Bittencourt diz que “a opção pela história sociocultural é justificada pela série de conceitos selecionados como fundamentais, destacando-se os de cultura, trabalho, organização social, relações de poder e representações”.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez Editora, 2004. p 115.

Essa opção teórico-metodológica traz implícita

- A) a adesão por parte da história escolar aos estudos desenvolvidos pela história acadêmica que, a partir da década de 1980, tem substituído o recorte marxista pela proposta da Nova História.
- B) o excessivo uso de conceitos que tende a enfraquecer o tratamento historiográfico em detrimento do sociológico, deixando a história em patamar analítico com pouca presença do humano.
- C) o foco em um dos campos teóricos, como o de trabalho, por exemplo, que pode explicar a modernização dos instrumentos de trabalho como justificava da evolução da humanidade.
- D) uma alternativa, fundada na cultura que reconhece a diversidade cultural da humanidade, à história eurocêntrica, fundada na história da civilização, evolucionista.

QUESTÃO 35

Analise a citação a seguir.

"[...] Segundo dados das editoras, a História é uma das disciplinas que contam com o número mais elevado de títulos paradidáticos, e essa produção continua a crescer [...]. Essas obras constituem uma produção particularmente interessante para o mercado editorial, por garantirem vendagem fora do ano letivo, época exclusiva de venda da produção didática."

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes.
Ensino de História: fundamentos e métodos.
São Paulo: Cortez Editora, 2004. p 308.

Analizando a afirmativa anterior frente à organização dos programas escolares, em meados da primeira década do século XXI, o crescimento da edição de livros paradidáticos para a disciplina História é justificada

- A) por estar de acordo com as orientações programáticas de caráter oficial, em que os professores devem inserir informações complementares àquelas recomendadas como mínimas nos currículos escolares de educação básica, servindo-se de livros paradidáticos.
- B) por haver nesse movimento uma clara questão de mercado, em que editoras que estão fora do mercado editorial de livros didáticos incentivam a publicação e a utilização de paradidáticos, sobretudo de História, para se inserirem nesse mercado.
- C) pela maior liberdade dada ao professor para organizar o seu programa de ensino, visto não estar subordinado a orientações externas, pois desde 1996 não há um currículo obrigatório, podendo lançar mão de outros títulos que contemplem seus objetivos.
- D) porque os livros didáticos de História são incompletos, não tendo a capacidade de conter em si toda a história. Em função disso, as editoras investem na produção de livros paradidáticos com o claro objetivo de suprir essa deficiência do material da disciplina.

QUESTÃO 36

Analise o seguinte trecho.

"(...) em alguns países já se estabeleceu a figura do historiador dedicado à história pública, evidenciando a preocupação com a preparação de um profissional que estabeleça o meio campo mobilizador de conhecimentos históricos entre a universidade e a sociedade mais ampla."

ROCHA, Helenice. A presença do passado na aula de História. In MAGALHÃES, Marcelo e outros (Org.)
Ensino de História: usos do passado, memória e mídia.
Rio de Janeiro: FGV editora, 2014. p 42.

De acordo com Helenice Rocha, a presença do historiador dedicado à história pública tem sido uma demanda crescente porque

- A) a história, como disciplina escolar, está presa a ordenamentos de natureza programáticos, não permitindo ao professor a utilização de produtos provenientes da produção não profissional, como filmes, séries e romances, em suas aulas.

- B) a presença da história em meios diversificados: músicas, novelas, filmes, etc., tem permitido aos professores de História tratar de questões de natureza historiográficas em sala de aula, pois o conteúdo chega através desses meios.
- C) o deficiente processo de escolarização associado ao rigor do discurso científico da disciplina História demandou a presença de um historiador da história pública, substituindo o professor de História e o historiador de ofício.
- D) o uso do passado tem se realizado em espaços e situações que ultrapassam a academia e a sala de aula, como filmes, séries, jogos, romances, carecendo, portanto, de um tratamento que garanta algum rigor histórico.

QUESTÃO 37

Analise a citação a seguir.

"[...] as predileções pessoais [...] de manifestações ou produtos culturais, construídas na cotidianidade, bem como as construídas durante [a] formação acadêmica, levam os professores a ampliar um repertório com base no qual selecionam aqueles que julgam mais adequados para o uso didático na aula de história. [...] tal síntese parece se aproximar do que Maurice Tardif denomina de saber docente, constituído ao longo da trajetória pessoal do professor e que evidencia que não apenas a formação universitária informa o professor em seu dia a dia."

ROCHA, Helenice. A presença do passado na aula de História. In MAGALHÃES, Marcelo e outros (Org.)
Ensino de História: usos do passado, memória e mídia.
Rio de Janeiro: FGV editora, 2014. p 46.

O saber docente do professor de História, na perspectiva apresentada pelo texto, pode ser exemplificado em uma aula em que ele

- A) ampara suas escolhas de quais elementos da cultura popular utilizará em suas aulas, onde transmitirá elementos da cultura acadêmica, em um rol de opções cientificamente orientadas durante o seu processo de formação e atualização.
- B) eleja um rol de conteúdos, baseado na produção acadêmica, que seja capaz de restituir a verdade histórica deturpada pela cultura de massa que, como mercadoria, mantém compromisso com o mercado e não com a academia.
- C) organize o seu conteúdo sempre tomando por base estudos de elementos da produção cultural de massa, inerentes à cotidianidade dos estudantes, portanto mais significativos para eles que a densa produção acadêmica.
- D) utiliza outras formas de apropriação da história, como jogos, músicas e novelas que fazem parte do cotidiano dos estudantes, a fim de presentificar o passado e dar maior significação ao conteúdo de origem acadêmica.

QUESTÃO 38

Analise o trecho a seguir.

“Professores que ambicionam criar estratégias de investigação histórica no ensino fundamental e médio deparam com dificuldades estruturais, a começar pela indisponibilidade da documentação necessária. [...] Uma interessante alternativa para contornar essas contingências é a criação de arquivos simulados ou arquivos didáticos, como propõe [Ivo] Mattozzi [...]”

CAIMI, Flávia Eloisa. Gerações Homo Zappiens na escola e os novos suportes de informação e a aprendizagem histórica. In MAGALHÃES, Marcelo e outros (Org.) *Ensino de história: usos do passado, memória e mídia*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2014. p. 180.

De acordo com Flávia Eloisa Caimi, para o professor que pretende trabalhar com seus alunos a partir de arquivos, mesmo que simulados, conforme estudos desenvolvidos por Ivo Mattozzi, entre outras estratégias, é necessário

- A) organizar grupo de estudantes que possam, em períodos intermitentes, visitar os arquivos para trabalhar sobre os documentos, já que, normalmente, arquivos não se prestam a trabalhos escolares.
- B) possuir conhecimentos de práticas arquivísticas, o que lhe permitirá identificar os documentos, de forma a predispor os em condições de pesquisa aos estudantes, e controlando, ao fim, o resultado da pesquisa.
- C) produzir, mesmo que virtualmente, uma cópia exata do arquivo onde se pretende fazer a pesquisa, de forma que os estudantes possam experimentar toda a trajetória de um historiador profissional.
- D) ter um mínimo de informação histórica e contextual sobre o tema trabalhado, apontando para a necessidade de uma aproximação cada vez maior entre a história ensinada e a história investigada.

QUESTÃO 39

Analise a citação a seguir.

“A primeira questão posta sobre os jogos digitais e a temática histórica aos professores diz respeito ao valor científico dos conteúdos históricos veiculados nesses suportes. Como os jogos digitais online privilegiam o desafio, a competição e a colaboração, há uma estrutura histórica básica presente no jogo, mas que permite ao jogador desenvolver diversas outras sub-histórias com base na matriz programada do jogo. [...]”

ARRUDA, Eucídio Pimenta. Aprender História com jogos digitais em rede: possibilidades e desafios para os professores. In MAGALHÃES, Marcelo e outros (orgs.) *Ensino de História, usos do passado, memória e mídia*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2014. p. 248-249.

Considerando o trecho anterior, que aborda o uso de jogos digitais em aulas de História, é correto afirmar que

- A) a utilização de jogos em aulas de História não tem efeitos práticos, pois, posto que criados pelo próprio jogador, não obedecem aos rigores científicos da disciplina, por vezes misturando eventos e temporalidades totalmente diferentes.

- B) considerando que eles possuem uma matriz previamente programada, os jogos têm o papel de tornar o conhecimento histórico mais atrativo do que pelas vias convencionais, já que não tem o poder de mudar os fatos apresentados.
- C) participar de um jogo de estratégia, do tipo RPG, permite aos estudantes encenarem dado evento histórico, materializar o que ocorreu exatamente, atribuindo assim mais significado ao mesmo e, conseqüentemente, maior eficácia na aprendizagem.
- D) simular eventos históricos é pertinente para a formação histórica do estudante, permitindo-lhe, com apoio do professor, aprender e aprimorar a interpretação de documentos e de ideologias e compreender implicações de decisões políticas.

QUESTÃO 40

Analise o seguinte trecho.

“[...] longe de pretender *neutralidade*, é clara a intenção de que no processo de elaboração do conhecimento histórico haja estímulo à conquista de valores culturais, políticos, éticos voltados para a transformação social. As marcas que a escola imprime no aluno jovem e adulto são, definitivamente, complexas e acentuadas.”

NICODEMOS, Alessandra. *Ensino de História na EJA: o legado da educação popular e os desafios docentes na formação do aluno jovem e adulto trabalhador*. Disponível em: <http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1371350734_ARQUIVO_ANPUH2013-ALESSANDRANICODEMOSOLIVEIRASILVA-TC1-ALTERADO_1_.pdf>. P. 14. Acesso em: 13 jun. 2018.

Para Alessandra Nicodemos, considerando o trecho destacado, o professor de História na Educação de Jovens e Adultos (EJA) deve ser autor de sua aula e, nesse trabalho, deve se orientar

- A) pelo compromisso com a construção do conhecimento histórico como espaço de identificação dos conflitos e das disputas existentes na sociedade, já que estudantes da EJA carregam consigo a marca da diversidade e da pluralidade.
- B) pelo espaço vazio de conhecimento que testes diagnósticos podem identificar entre estudantes que buscam a escola para completar sua formação, de forma a preenchê-los de maneira significativa.
- C) por uma proposta educativa que seja capaz de esclarecer a esses(as) estudantes quais são as lutas sociais existentes na sociedade, tornando-os membros dos grupos oprimidos, em agentes de uma transformação revolucionária.
- D) por um distanciamento em relação à realidade dos(as) estudantes, dando-lhes informações históricas imparciais, de forma a garantir-lhes suporte teórico para que, individualmente, possam se colocar diante de suas próprias demandas.

QUESTÃO 41

Analise a citação a seguir.

“É necessário [...] problematizar as ideias e afirmações de identidades gerais como a mestiçagem no Brasil [...]. Reconhecer, afirmar e respeitar o direito às diferenças é, pois, questionar o discurso da mestiçagem como identidade nacional, usado para esconder a história de índios e negros na História do Brasil.”

SILVA, Edson. O ensino de História Indígena: possibilidades, exigências e desafios com base na Lei 11.645/2008, *Revista História hoje*, v. 1, n. 2, p. 219. Disponível em: <<https://rhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/48/38>>. Acesso em: 1 jul. 2018.

De acordo com Edson Silva, o caminho para se garantir o reconhecimento das identidades específicas no Brasil, pensando especificamente nas diversas populações indígenas, a Lei Nº 11.645/2008 é uma boa resposta institucional porque,

- A) considerando todo o investimento feito pelas universidades para formar professores cientes e conscientes da diversidade de populações indígenas no país, em curto espaço de tempo, a Lei estará em vigor em toda Educação Básica.
- B) fortalecendo a formação de professores de História e Literatura, a lei os estimula a trabalhar conjuntamente questões relativas ao romantismo nacional, estilo que teve no indígena sua maior representação da nacionalidade brasileira.
- C) indicando os índios da atualidade, habitantes do Xingu e da região Norte, a lei os apresenta como modelo de índio que se deve procurar e valorizar, preservando dessa forma o grande ancestral do índio do país.
- D) tomando a escola como *locus* privilegiado de sua aplicação, espaço que favorece o reconhecimento da diversidade e a busca de uma convivência respeitosa, ela oportunizará acesso e socialização de diversos saberes.

QUESTÃO 42

Júnia Sales Pereira (2014, in: MAGALHÃES *et al.*, 2014, p. 188), ao defender “a obrigatoriedade de abordagem de temáticas silenciadas nos currículos escolares – como a história africana, afro-brasileira e indígena e a educação étnico-racial”, o faz considerando que, entre outras razões,

- A) a escola pública de nível básico, que atende à maioria dos estudantes pobres brasileiros, frequentada majoritariamente por estudante afrodescendentes, deve mostrar que esses estudantes têm um lugar na história, para manter seu interesse no estudo da disciplina.
- B) as lendas e histórias da tradição oral africana devem substituir as de origem europeia porque se aproximam mais da realidade brasileira do que os contos de fadas, uma vez que há maior similaridade geográfica do Brasil com a África do que com a Europa.

- C) o silenciamento da história de populações afrodescendentes nos currículos escolares contribui para a manutenção do racismo e de estereótipos que marcam a escolarização brasileira, com efeitos perversos sobre os estudantes, sobretudo os negros.
- D) os professores se recusam a trabalhar conteúdos relativos à história da África e afro-brasileira, apesar da lei, por não apresentarem formação suficiente, dado que tais conteúdos não são contemplados em sua formação.

QUESTÃO 43

Dados econômicos têm demonstrado que, entre o final do século XVII e o início do XVIII, houve uma elevação do fluxo comercial, de forma geral, na América portuguesa, muitas vezes acompanhado de um verdadeiro processo inflacionário. O ouro foi um fator explicativo também para maior importação de africanos escravizados pelo porto do Rio de Janeiro quando comparados com outros portos, até mesmo o de Salvador.

A demanda por mão de obra foi um dos fatores desse aumento, mas é possível também indicar, como causa do crescimento do tráfico, a

- A) construção do cais do Valongo no Rio de Janeiro, recentemente descoberto entre as obras do Porto Maravilha e transformado em patrimônio histórico da humanidade, ancoradouro mais apropriado à importação dos escravizados.
- B) utilização do ouro como forma de pagamento, paralelo aos outros meios habituais (tabaco, aguardente, etc.) nos portos de importação africanos, em que pese a proibição formal a esse uso determinado pelas autoridades coloniais.
- C) demonstração de preferência dos africanos escravizados por serem enviados para a região mineradora, onde as possibilidades de alforria eram maiores que no Nordeste, justificando assim maior importação pelo Rio de Janeiro.
- D) utilização dos conhecimentos que os africanos possuíam em torno da atividade mineradora eram, comprovadamente, superiores aos dos portugueses e brasileiros, já que essa atividade era praticada por todos eles na quase totalidade do continente africano.

O estudo de mapas, sobre o continente africano, como esses, apresentados por Leila Leite Hernandez, tem revelado

- A) que a atividade comercial desenvolvida na área demonstrada se realizava pela troca simples, porque não existiam ali metais amoeáveis.
- B) concentração de cidades na região do Sahel e do litoral oriental contra o vazio de atividades na região do deserto do Saara.
- C) a existência de uma intensa atividade comercial, envolvendo vários povos e nações africanas e não africanas.
- D) a presença de comerciantes árabes foi fator de impulso e garantia da atividade comercial, devido à natureza acomodada dos africanos.

QUESTÃO 45

Analise o trecho a seguir.

“[...] entre 1873 e 1890, temos forte tendência na economia europeia para um cenário de depressão no comércio internacional com grande declínio nos preços, nos juros e nos lucros. [...] O setor mais atingido pelo declínio dos lucros foi a agricultura. [...] No caso da indústria [...] o crescimento do consumo ficou abaixo da capacidade de produção industrial proporcionado pela incorporação de novas tecnologias. [...]”

PARADA, Maurício. *Formação do mundo contemporâneo*. O século estilhaçado. Petrópolis/RJ: Vozes; Rio de Janeiro/RJ: Editora PUC Rio, 2014. p 19-20 (Fragmento adaptado).

Entre as alternativas surgidas no final do século XIX para tentar superar os efeitos da crise referida, é correto afirmar que

- A) o esfriamento da atividade comercial entre os países europeus levou estes a buscar novos mercados no Oriente e na África, onde os governos locais garantiam a participação de todos em seus mercados.
- B) o fechamento do período de liberalismo econômico levou à atuação dos governos alterando as relações entre os setores público e privado, com a adoção de medidas protecionistas em vários Estados.
- C) os grandes empresários, sobretudo dos Estados Unidos, sensíveis à crise, atuaram junto do governo abrindo novas vagas de trabalho com vistas a diminuir o número de desempregados e voltar a aquecer o consumo.
- D) os grandes industriais, para diminuir suas perdas, passaram a vender ativos no mercado de ações, revertendo a concentração de capital predominante, como os trustes, levando ao surgimento de várias pequenas empresas.

QUESTÃO 46

Analise o seguinte trecho.

“[...] Estima-se que, em 1928, a participação da indústria no produto fosse aproximadamente 16%, enquanto em 1947, primeiro ano para o qual existem estatísticas oficiais, era de 25,2%. Já a participação da agricultura reduziu-se de 30% para 20,7%. [...] A preços de 1939, a penetração das importações reduziu-se de 45% para 20% da oferta global (importações mais produção doméstica). Houve, portanto, significativa mudança estrutural com a indústria ganhando espaço às expensas do setor agrícola.”

ABREU, Marcelo de Paiva. O processo econômico. In SCHWARCZ, Lília Moritz. *História do Brasil Nação*, 1808-2010, vol. 4 Olhando para dentro, 1930-1964 (Coord. Ângela de Castro Gomes). p 191.

Ao concluir que no período referido houve significativa mudança estrutural, o autor entende que o Brasil

- A) abandonou de vez a herança colonial, de exportador de bens primários.
- B) conseguiu sensíveis avanços em direção a uma economia independente.
- C) se tornou um país de economia acentuadamente industrializada.
- D) transferiu, por meio do governo, rendas da agricultura para a indústria.

QUESTÃO 47

Analise a citação a seguir.

“[...]Após o segundo *round* de guerra mundial, a revolução mundial e sua consequência, a descolonização global, aparentemente não havia mais futuro no velho programa de alcançar prosperidade enquanto produtores primários para o mercado mundial dos países imperialistas [...].”

HOBBSBAMM, Eric J. *Era dos extremos*. O breve século XX, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p 342.

Eric Hobsbawm, em sua análise, indicou dois tipos de países surgidos com a descolonização: os mais ambiciosos e os menos bem-sucedidos.

Os mais ambiciosos conseguiram maior independência nacional no mercado mundial, entre outras razões, porque

- A) buscaram a participação de setores privados da economia, nacionais ou estrangeiros, sob estreita vigilância e fiscalização do judiciário local, para investir nos setores básicos da economia, sobretudo de recursos naturais.
- B) desenvolveram políticas de industrialização sistemática, ou de substituição de importações, assim como buscaram meios para controlar e desenvolver seus recursos naturais, como o petróleo, a exemplo do México.
- C) estabeleceram planos de industrialização altamente centralizada no Estado, sem levar em conta o estágio de atraso em que se encontravam, não possuindo, por isso, quadros capazes de manter esses planejamentos.
- D) sustentaram, paralelamente ao modelo industrializante estatal, um forte peso da economia tradicional de exportação de bens primários, agora, numa parceria formado pelo Estado e por agricultores de subsistência.

QUESTÃO 48

Analise o trecho a seguir.

“Em 7 de setembro de 1961, Dia da Independência, João Goulart chegou ao Congresso Nacional para assumir a Presidência da República. [...] Em abril de 1962, Jango viajou para Washington [...] [onde] a desconfiança [...] persistia. A política externa independente iniciada por Jânio Quadros e mantida pelo novo chanceler, San Tiago Dantas, tinha componentes inaceitáveis para os norte-americanos no auge da conjuntura da Guerra Fria [...]”

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING Heloisa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p 437-8.

Em relação à dificuldade dos EUA em aceitarem a política externa do Brasil, está o fato de

- A) estar em vigor na América do Sul a Operação Pan-Americana, de JK, que deixava o Brasil na liderança da política externa regional.
- B) João Goulart insistir em manter sua proximidade com o bloco soviético, confirmando suas aspirações políticas socialistas.
- C) num momento de alinhamento entre EUA ou URSS, o Brasil insistir em sua autonomia e na busca da diversificação de parceiros.
- D) o país tentar construir uma nova rede de relacionamentos, forjados com países em desenvolvimento, rompendo com o domínio das nações mais ricas.

QUESTÃO 49

Analise o seguinte trecho.

“[...] A Frente Liberal implodiu o PDS e deu origem, ainda em 1985, ao Partido da Frente Liberal (PFL), de traço conservador e irrefreável vocação adesista. [...]”

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING Heloisa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. P 486.

Sobre a Frente Liberal, é correto afirmar que

- A) foi o movimento que, depois de derrotadas as eleições diretas em 1984, uniu as oposições em torno da candidatura de Tancredo Neves à presidência.
- B) foi responsável pela manutenção, entre os parlamentares brasileiros, de um espírito e postura de traços marcadamente conservadores.
- C) implicou em uma ação disciplinar dentro do PDS, levando a base governista a votar fechada e derrotar a emenda Dante de Oliveira das eleições diretas.
- D) resultou da dissidência da base parlamentar governista do general Figueiredo e que apoiou o nome oposicionista nas eleições presidenciais de 1985.

QUESTÃO 50

Analise o trecho a seguir.

“[Osama] Bin Laden detestava os modos ocidentalizados, perdulários, corruptos e ‘pouco islâmicos’ da família real (saudita). Tinha como objetivo alijá-la do poder e implantar no país a semente do que sempre sonhou – um governo que seguisse a lei islâmica. Da aliança entre Bin Laden e [Ayman] al-Zawahiri cresceu a preocupação com a ‘apostasia’ e os ‘infieis’. Crendo que tinham derrotado a União Soviética, passaram a visar os Estados Unidos como o grande inimigo a ser combatido – ‘a força maior dos cruzados’.”

Texto adaptado de PARADA, Maurício. *Formação do mundo contemporâneo. O século estilhaçado*. Petrópolis/RJ: Editora Vozes; Rio de Janeiro/RJ: Editora PUC Rio, 2014. P 237-8.

Osama bin Laden e Ayman al-Zawahiri, os “novos califas”, que atuaram como líderes da Al-Qaeda, se apresentaram de forma ambígua frente à luta contra a modernidade ocidental ao

- A) apoiar os talibãs na luta contra o domínio soviético no Afeganistão, usando recursos provenientes de suas empresas, capitalistas, em clara oposição ao predomínio do socialismo no país.
- B) defender o fim do governo saudita conduzido pelo rei Abdallah, que traiu o legado islâmico deixado por seu pai, o rei Fahd, sendo o principal líder anticidental do mundo árabe desde 1973.
- C) pregar o bom governo da tradição, baseado na *sharia*, localizado no “califado do sétimo século”, se utilizando do terror com as armas mais sofisticadas da modernidade secular.
- D) resgatar o princípio religioso fundador do Islã, promovendo atentados terroristas em cinemas e escolas russas, por seu declarado ateísmo, e às torres gêmeas dos EUA, por seu culto extremo ao dinheiro.

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

01	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
05	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
06	A	B	C	D	31	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
07	A	B	C	D	32	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
08	A	B	C	D	33	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
09	A	B	C	D	34	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	35	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	36	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	37	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	38	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	39	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	40	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	A	B	C	D	41	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	A	B	C	D	42	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	A	B	C	D	43	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19	A	B	C	D	44	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20	A	B	C	D	45	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21	A	B	C	D	46	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22	A	B	C	D	47	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
23	A	B	C	D	48	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
24	A	B	C	D	49	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
25	A	B	C	D	50	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**